

### RISCO DE ACOMETIMENTO OCULAR SEGUNDO FAIXA ETÁRIA E SEXO DO PACIENTE – ESTUDO EM SERVIÇO EMERGENCIAL PÚBLICO

Sandro José Lopes Cavalcanti; Romero Henrique de Almeida Barbosa; Fernanda Pereira Berenguer; Danielle Pimentel Oliveira; Laís Guimarães Vieira

Hospital da Restauração – Recife - PE

Com os objetivos de determinar os indivíduos submetidos a maior risco de comprometimento ocular segundo sexo e faixa etária e discutir sobre as prováveis implicações destes resultados no contexto médico e social brasileiro, os autores desenvolveram estudo em coorte transversal, retrospectivo, aleatório, estratificado segundo sazonalidade de risco populacional, a partir dos dados dos prontuários de 586 pacientes, atendidos na emergência oftalmológica do Hospital da Restauração – centro de referência do Estado de Pernambuco, em três meses representativos do ano de 1997. Para avaliar o acometimento ocular em lactentes, pré-escolares e escolares, foram adotadas as faixas etárias correspondentes a estes estágios do crescimento e desenvolvimento. Detectaram predomínio estatisticamente significativo do sexo masculino sobre o feminino ( $\chi^2 = 225,10$ ; g.l. = 5;  $p < 0,05$ ), na proporção de 2,6:1, assim como na faixa etária de 21 a 30 anos (209 casos  $\rightarrow$  34,8%) ( $\chi^2 = 665,41$ ; g.l. = 2;  $p < 0,01$ ). Dentre os 13 casos de acometimento ocular em lactentes, sete foram no sexo masculino e seis no feminino. Houve associação estatística entre faixa etária e sexo do paciente para esse tipo de atendimento ( $\chi^2 = 18,06$ ; g.l. = 4;  $p < 0,05$ ), ou seja, além do predomínio no sexo masculino e na faixa etária de 21 a 30 anos, identificou-se que estas variáveis são fatores associados de risco para a população. Sugerem que se dê conhecimento às comunidades de resultados de estudo como este, para que elas colaborem no cumprimento dos procedimentos preventivos.

### ESTUDO DA ADEQUABILIDADE ENTRE AGENTES ETIOLÓGICOS E DIAGNÓSTICO EM ATENDIMENTO OFTALMOLÓGICO EMERGENCIAL DE HOSPITAL PÚBLICO

Sandro José Lopes Cavalcanti; Romero Henrique de Almeida Barbosa; Fernanda Pereira Berenguer; Danielle Pimentel Oliveira; Laís Guimarães Vieira

Hospital da Restauração – Recife - PE

Os autores estudam, retrospectivamente, a acurácia de adequabilidade consensual lógica entre agente etiológico referido e patologia diagnosticada em 535 pacientes submetidos a tratamento clínico, atendidos na emergência oftalmológica de hospital público de referência (Hospital da Restauração – Recife – PE), no período de três meses representativos do ano de 1997. Detectaram omissão de patologia diagnosticada em 5 casos (0,9%) e de agente etiológico em 40 casos (7,5%). A partir de identificação de incompatibilidade entre o agente etiológico declarado e a patologia diagnosticada, identificaram-se os agentes etiológicos em 495 casos e compatibilidade entre o agente e a patologia em 527 casos. A nível de confiança de 95%, os parâmetros de acurácia foram, respectivamente: sensibilidade 93,2% (intervalo entre 90,6 – 95,1%); especificidade 50,0% (intervalo de 17,4 – 82,6%); valor preditivo positivo 99,2% (intervalo de 97,8 – 99,7%) e valor preditivo negativo 10,0% (intervalo de 3,3 – 24,6%), ou seja baixa especificidade e baixo valor preditivo negativo. Concluem que, apesar das dificuldades que os médicos enfrentam na prestação do atendimento emergencial, que vão desde falta de recursos diagnósticos complementares até a má qualidade das instalações e o baixo nível cultural dos clientes, dificultando a comunicação médico-paciente, foi elevado o índice de falta de consenso agente-diagnóstico, isto é, os erros de lógica diagnóstica foram frequentes nos casos em que o agente etiológico não foi identificado. Sugerem a implantação de programa de qualidade assistencial na emergência, com a valorização das informações prestadas pelo paciente e constante avaliação de desempenho para melhoria do serviço.

### PERFIL DOS DIAGNÓSTICOS HISTOPATOLÓGICOS DAS LESÕES OCULARES EM CENTRO DE REFERÊNCIA DE PERNAMBUCO / BRASIL, NO PERÍODO DE 1988 – 1998

Micheline Borges Lucas; Ana Danielle de Melo Tavares; Albert Dickson de Lima; Bruno Pedrosa Regis; André Araújo Vasconcelos

Fundação Altino Ventura – Recife - PE

Sabendo-se da importância do diagnóstico histopatológico das lesões oculares, realizamos um estudo que tem por objetivo levantar o perfil dos diagnósticos histopatológicos destas lesões examinadas pelo laboratório do Departamento de Patologia do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco no período de 10 anos. Os dados coletados dos diagnósticos histopatológicos foram sexo, idade, local da realização da biópsia, hipótese clínica e diagnóstico histopatológico contidos nas fichas dos pacientes biopsiados.

Das 285 biópsias analisadas, 256 eram lesões benignas e 29 lesões malignas, das quais 41,4% carcinomas basocelulares de pálpebra, 13,8% retinoblastomas, 10,3% carcinoma epidermóide de conjuntiva, 6,9% carcinoma adenóide cístico de órbita, 6,9% neoplasia maligna de células pequenas em órbita, 3,4% melanoma melanocítico de conjuntiva, 3,4% melanoma de coróide e 3,4% fibrossarcoma de órbita. Os resultados desse estudo foram compatíveis com a literatura mundial comprovando a importância do exame histopatológico.

### EPIDEMIOLOGIA DA TOXOPLASMOSE NO RIO GRANDE DO SUL

J. Melamed; Cleiton Heberle Araújo; Paulo Saraiva; Jair Ferreira

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**OBJETIVO:** Este estudo visa a contribuir com subsídios para um melhor conhecimento da estrutura epidemiológica da toxoplasmose no Estado Rio Grande do Sul. **MATERIAL E MÉTODOS:** Estudo de prevalência. Amostra consecutiva. Foram analisadas 1005 amostras de sangue, através da imunofluorescência indireta, de pessoas provenientes de municípios sentinelas representando as três regiões nas quais foi dividido o Estado (Norte, Central e Sul). **RESULTADOS:** Não foram encontradas diferenças quanto ao sexo. O título mais frequente foi 1:64. A FS nas regiões Norte, Central e Sul foram, respectivamente, 85,12%, 76,32% e 69,97% ( $p = 0,0001$ ). Foram obtidos riscos relativos (RR) de 1,78 em Guaporé em relação à Camaquã ( $p = 0,01$ ); de 1,38 em Camaquã em relação à São Gabriel ( $p = 0,058$ ); e de 2,46 em Guaporé em relação à cidade de São Gabriel ( $p < 0,01$ ). Para as faixas etárias, em anos, de  $\leq 10$ ;  $> 10$  e  $\leq 20$  e  $\leq 40$ ;  $> 40$  e  $\leq 60$ , e  $> 60$ , foram obtidas, para cada região respectivamente, as seguintes FSs: região Norte: 50%, 81,25%, 82,93%, 86,96% e 92,31%; região Central: 58,33%, 70,83%, 72,57%, 81,89% e 78,75%; e região Sul: 42,31%, 55,56%, 73,04%, 74,26% e 74,29%. **DISCUSSÃO:** A FS da toxoplasmose-infecção é muito alta em todo o Estado. Sexo não é fator de risco para toxoplasmose-infecção. Existem diferenças de prevalência entre as regiões, sendo a região de maior risco de contaminação foi a Norte, seguida pelas regiões Central e Sul. A infecção pelo *Toxoplasma gondii* é muito precoce em nosso meio já que este estudo demonstra que a metade da população menor que 10 anos já foi contaminada. Entre os 10 e 20 anos de idade, foi possível observar também um alto índice de infecção, principalmente na região Norte.

**Resumos dos Temas Livres do XXX Congresso Brasileiro de Oftalmologia. Esses resumos não passaram por revisão e, não devem ser listados como artigos publicados ou servir de referência bibliográfica para estudos futuros.**